

CORREIO NORTE



Irineu Ribeiro/Arquivo Secom GEA

Competição reúne 200 atletas em Pedra Branca

Futebol indígena (Wajãpi) movimentou aldeia no Amapá

Com apoio do Governo do Amapá, a 5ª edição da Copa Wajãpi de Futebol acontece nos dias 8 e 9 de agosto no Estádio Pajé Maraca, na Aldeia Aramirã, localizada em Pedra Branca do Amapari.

A abertura está prevista para às 9h de sexta-feira (8), com jogos até as 17h. No sábado, a programação segue das 9h às 16h, com pausa para almoço nos dois dias.

Cerca de 200 atletas participam do torneio, representando dez aldeias: Mariry, Manilha, Yvyra-

reta, Aramirã, Wakôwa, Tajauwry, Okora'yry, Ytuwasu, Yvytôt e Amapari Wãnã. A competição busca incentivar a prática esportiva e promover o intercâmbio entre comunidades indígenas.

Além dos jogos, o evento valoriza aspectos culturais dos povos tradicionais. Organizada pela prefeitura de Pedra Branca do Amapari, a copa tem apoio da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi-AP). A ação contribui para as tradições Wajãpi.

Convocação

O governo do Acre, por meio das secretarias de Administração e de Educação e Cultura (SEE), publicou novos editais convocando candidatos aprovados em processos seletivos para contratação temporária de professores e assistentes educacionais. Os convocados devem comparecer até dia 18 deste mês.

Creche

A prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Educação, abre, a partir do dia 12 deste mês, as inscrições para o chamamento público da Creche Noturna, projeto voltado a crianças de 1 a 3 anos e 11 meses. O processo segue até o próximo dia 20 por meio de formulário disponível no site da gestão.

Tecnologia

Canaã dos Carajás (PA), será sede do Hackathon Start no Futuro, de 29 a 31 deste mês, promovendo inovação e impacto social pelo projeto Smart City Canaã, com apoio do Parque de Ciência e Tecnologia Guamã. O evento reunirá jovens, especialistas e investidores para criar soluções urbanas sustentáveis e inclusivas.

Violência

O governo do Tocantins promove, na terça-feira, 12, às 9h, no auditório do Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos, a abertura oficial da edição 2025 do projeto Por Todas as Marias. O evento terá uma palestra sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher.

Atendimento

A primeira etapa do 2º Jornada do Super Fácil das Águas atendeu 493 pessoas da comunidade Foz do Macacoari, em Itauba (AP), em um único dia. A ação do governo estadual foi realizada na Escola Eugênio Machado e levou serviços públicos a regiões isoladas.

Ônibus

Usuários do transporte coletivo de Palmas (TO) podem acessar horários, rotas, pontos de parada e locais de recarga por meio do aplicativo "SOU", disponível para celulares com sistema Android e iOS. A ferramenta usa geolocalização e mostra o trajeto em tempo real.

Prefeito

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), assinou a ordem de serviço para a reconstrução da Escola Municipal José Duarte de Azevedo, na zona norte da capital. Fundada em 1986, a unidade passará pela primeira reforma completa, beneficiando 634 alunos e servidores.

Missão por Direitos Humanos no Amazonas

Ação com órgãos públicos, entidades civis e apoio internacional

Divulgação/MDHC

Desde segunda-feira (4) até ontem (7), uma missão conjunta foi realizada na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, com o objetivo de fortalecer medidas de proteção a lideranças indígenas, comunicadores, ambientalistas e outras pessoas que atuam na defesa de direitos humanos.

A ação foi organizada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e faz parte da implementação das medidas cautelares emitidas pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), relacionadas ao caso de Bruno Pereira e Dom Phillips. A missão é coordenada pelo Conselho Deliberativo do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientistas (CONDEL/PPDDH).

A comitiva contou com representantes de órgãos federais, do sistema de justiça, da sociedade civil e de entidades petionárias da medida cautelar.

Famílias das vítimas também participaram da agenda. As atividades ocorreram em Atalaia do Norte, onde fica a sede da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univa-



Encontros ocorreram em Manaus e Atalaia do Norte entre União, estados e sociedade civil

ja), e em Manaus, onde foram feitas reuniões preparatórias na Polícia Federal.

A ação envolveu representantes dos ministérios da Justiça, Relações Exteriores, Povos Indígenas e Comunicação Social, além de membros da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Ministério Público Federal e outras.

O centro da missão foi a realização da Mesa de Trabalho Conjunta, criada a partir da

medida cautelar da CIDH.

O encontro, ocorrido na quarta-feira (6), na sede da Univaja. O objetivo do espaço é avaliar medidas em andamento, definir ações urgentes e reforçar o trabalho conjunto entre Estado e sociedade civil na defesa de direitos e da vida dos povos indígenas. Houve uma visita ao monumento em memória de Bruno Pereira e Dom Phillips.

A missão também serviu para consolidar um projeto de

proteção coletiva coordenado pelo MDHC em parceria com a Unijava. A proposta envolve apoio técnico, formação local, repasse de recursos e ampliação da capacidade de monitoramento de ameaças.

Segundo o MDHC, a missão faz parte de uma estratégia de fortalecimento da política de proteção com ações estruturadas, cooperação internacional e articulação entre União, estados e sociedade civil.

Polícia Civil do Pará fez 1,4 mil ações em 2025

A Polícia Civil do Pará (PC-PA) realizou cerca de 1,4 mil ações operacionais entre janeiro e junho de 2025, segundo dados do Relatório de Gestão divulgado pela instituição.

Desse total, 56 ocorreram fora do território paraense, alcançando 17 estados. A maior ação já registrada pela corporação, chamada "Muralha Estadual", mobilizou mais de 1,2 mil agentes e levou à prisão de 223 pessoas em um único dia.

Nas atividades interestaduais, cerca de 200 indivíduos foram detidos. A atuação da corporação também se destacou no combate ao tráfico de drogas. Nos seis primeiros meses do ano, mais de 5,5 toneladas de substâncias ilícitas foram apreendidas. O volume se aproxima da quantidade recolhida durante todo o ano anterior, que somou 7,2 toneladas.

O resultado operacional é atribuído, em parte, aos investimentos feitos em infraestrutura e equipamentos. Aproximada-

mente R\$ 20 milhões foram destinados à aquisição de armamentos, coletes, materiais papiloscópicos e à construção de novas unidades.

Os recursos vieram do governo do Pará, com suporte do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), além de fundos estaduais e federais voltados à área. No período, foram entregues duas novas delegacias. A de Murinin, subordinada à Diretoria de Polícia Metropolitana, e a de Proteção ao Turista, que integra a Diretoria de Polícia Especializada.

A segunda tem como foco os visitantes em grandes eventos, como o Círio de Nazaré e a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, que ocorrerá em novembro, em Belém. Foram entregues 400 submetralhadoras, com o objetivo de ampliar a capacidade de resposta em ações de repressão qualificada. O conjunto de medidas busca fortalecer o serviço policial.

PARÁ

Governo beneficia 225 mil agricultores com crédito

O governo por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, beneficiou mais de 25 mil agricultores familiares nos primeiros sete meses deste ano.

Segundo a Agência Pará, foram liberados R\$ 21,9 milhões em linhas de crédito como o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronampe), entre outros programas.

Os atendimentos alcançaram agricultores familiares, não-familiares, assentados, indígenas e quilombolas, em diversas cadeias produtivas como cacau, açaí, mandioca, hortaliças agroflorestas.

ACRE

Estado faz 7 leilões eletrônicos de bens móveis

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Administração (SEAD) realizará sete leilões eletrônicos de bens móveis recuperados durante este mês. Os certames são realizados exclusivamente de forma online, por meio do portal do Sistema Eletrônico.

O primeiro leilão sob responsabilidade da Casa Civil, começou ontem (7) e tem duração prevista até a próxima quarta-feira (13). Estarão disponíveis itens como cadeiras de escritório, fogões, balizadores e cadeiras com encosto de cóp, todos classificados como sucata. Já o segundo leilão, começará na próxima segunda-feira (11) e acabará dia 18 deste mês. Serão oferecidos eletroeletrônicos, notebooks, e outros equipamentos.

TOCANTINS

Retorno das atividades no Aeroporto de Araguaína

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), anunciou a operação de voos regulares no Aeroporto de Araguaína a partir do dia 22 de outubro, às terças, quintas e sábados, com partidas e chegadas no município, o que possibilita conexões para diversos destinos.

Segundo a comunicação estadual, a retomada e a ampliação dos voos comerciais ocorrem após um período em que o aeroporto deixou de operar voos regulares, oferecendo apenas serviços particulares. Para o retorno destas operações, foram realizadas manutenções e ampliações na infraestrutura do terminal aéreo, seguindo requisitos necessários para o funcionamento.

AMAZONAS

MPF cobra fim do uso de mercúrio na mineração

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a alteração da Instrução Normativa nº 26/2024 para proibir totalmente a importação, comercialização e revenda de mercúrio metálico em atividades de mineração no estado do Amazonas. A norma atual ainda permite exceções para pessoas físicas com Permissão de Lavra Garimpeira e licença ambiental. O Ministério Público tem alertado que o uso da substância, altamente tóxica, ameaça a saúde pública e a segurança alimentar, e exige resposta do órgão em até 30 dias.

Odair Leal/Sesacre



Estado enfrenta crise hídrica histórica de níveis críticos

Emergência decretada no Acre por estiagem

O governo do Acre decretou situação de emergência em todo o estado devido à estiagem prolongada e ao aumento das temperaturas. A medida busca mitigar os impactos da crise hídrica, agravada pelo fenômeno El Niño entre 2023 e 2024.

O primeiro semestre de 2025 registrou chuvas abaixo do esperado, agravando a redução do nível dos rios da bacia amazônica. O período entre maio e novembro, normalmente seco, trouxe temperaturas elevadas, umidade baixa e ven-

tos fortes, intensificando a escassez de água.

A navegabilidade dos rios foi comprometida, isolando comunidades e afetando o transporte de suprimentos.

O decreto, foi assinado pelo governador Gladson Camei (PP) na noite de quarta-feira (6) e tem validade de 180 dias e foi publicado no Diário Oficial do estado. A Defesa Civil estadual articula com governos federal e municipal para minimizar riscos, como desabastecimento e perdas agrícolas.